



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0151 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário, adaptado para a primeira infância. Observa-se que a obra, adaptada, foca no uso de termos diminutivos, como "pequeninhos" que aparece no título da obra, o que justifica a estrutura textual simplificada. Assim, o texto é estruturado em blocos curtos, frases curtas, o que facilita a compreensão do leitor iniciante: "Eu me chamo Pluft e sou fantasma. Esta é uma história de fantasmas e piratas" É a minha história (p. 5). Nota-se que a linguagem se faz atrativa e que se utiliza de algumas rimas e jogo de palavras que causam efeitos de sentido e denotam criatividade, como se observa no trecho em que consta a escolha dos nomes dos amigos de Maribel: João, Julião e Sebastião (p. 10). Ainda, nessa mesma página, observa-se que a obra explora os contrastes entre Pluft (fantasma) e Maribel (gente): "Ela era tão diferente de mim ! Eu era fantasma, era mais vento, mais leve. Ela era mais sólida, mais pesada" (p. 10). Ainda, sobre os recursos linguísticos, nota-se o uso de repetição de onomatopeias, como no trecho: "Perna de pau voltou segurando uma vela. Quando chegou perto de Maribel, voei por trás e... FUUU... Apaguei a vela com um sopro". Depois, o pirata andou em direção ao baú do tio Gerúndio e FUUU... Apaguei a vela de novo" (p. 13), remetem ao caráter de sopro que caracteriza tanto o susto como o "som" do vento do sopro. Ademais, nota-se que o texto apresenta traços cômicos descrito pelo choro de Maribel no trecho: "Maribel estava com medo do Perna de Pau e começou a chorar, como se estivesse derramando o mar todo pelos olhos" (p. 12). Também, frisa-se que o texto conta com o uso de termos que permitem a elaboração de efeitos de sentido, como podemos observar nas páginas 7 e 22, quando, nesta última, a história permite inferir que os "pastéis de vento" eram comidos pelos fantasmas e também pelas pessoas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Nota-se que a obra busca estimular a imaginação e a apreciação do humor, como no trecho: "Eu me chamo Pluft e sou fantasma. Esta é uma história de fantasmas e piratas. É a minha história! De quando eu venci o medo de gente" (p. 5). Ainda, a obra conta com efeitos descritivos e características que convidam à apreciação estética, como no trecho: "Minha mãe gosta de fazer tricô e de falar no telefone. Tio Gerúndio gosta de dormir dentro do baú e de comer pastéis de vento" (p. 7). Nota-se ainda que o uso de reticências em alguns trechos da história, possibilitam o envolvimento do leitor na construção de sentidos, como nos trechos: "Eu estava com medo, mas... Apareci! A menina me viu e desmaiou...[...]" (p. 10); "Voei por trás e... FUUUUU...[...]" (p. 13); e, "Panos, correntes, papéis e... finalmente encontrou o que procurava." (p. 15). Tais recursos linguísticos sugerem aberturas para a participação criativa, imaginativa e mesmo a expressividade sonora e corporal do público leitor, como no trecho: "FUUU... Apaguei a vela com um sopro! e FUUU... Apaguei a vela de novo" (p. 13); e com o grito de celebração de celebração registrado no trecho: "Viva fantasma!" Viva Gente! " (p. 21). No plano estético, outra passagem convidativa para sua apreciação pode ser observada no trecho: "Tio Gerúndio acordou o perna de pau. O pirata viu o tesouro e gritou: – Cadê o ouro, cadê o dinheiro? Tio Gerúndio disse que o ouro estava escondido no fundo do mar. Chamou dois fantasmas do mar, que levaram o bandido embora." (p. 19). Ainda, nota-se que o fato de o tesouro não ser ouro, mas sim objetos de valores sentimentais, como vemos no trecho: "Abri o tesouro e não tinha ouro nem pedras preciosas. Tinha uma foto de Maribel, um crucifixo e uma receita de peixe assado" (p. 18) exige uma interpretação ligada à memória e a valores relacionados aos aspectos sentimentais, estimulando a participação criativa durante a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ao ter um fantasma como personagem central e apresentar, nas primeiras linhas do livro (p. 5), que a história é de um fantasma que tem medo de gente e que, portanto, o enredo vai retratar a sua história de superação desse medo, logo, ela, a obra inverte, por analogia, o medo das crianças já que o fantasma tem medo de gente, como registrado no trecho: "É a minha história! De quando eu venci o meu medo de gente" (p. 5). Essa inversão é um ponto lúdico que dialoga com a cultura infantil. Também, tem-se a representação humanizada da família de Pluft, vide trecho: "Moro com minha mãe e o meu tio Gerúndio, que também são fantasmas" (p. 6). Assim, nota-se que a história vai se desenvolvendo em relações de afetividade para enfrentamento do medo já que Pluft e seu tio usam de brincadeiras em situações cômicas como apagar a vela do pirata Perna de Pau, como no trecho: "FUUU... Apaguei a vela com um sopro! Apaguei a vela de novo! (p. 13), o que assemelha as brincadeiras infantis. Assim, nota-se que a narrativa vai se firmando na superação do medo, identificado no trecho: "Foi assim, com essa história cheia de aventuras, que venci o meu medo de gente". (p. 23). Consta-se que os elementos dispostos na narrativa dialogam e estabelecem relações com as culturas infantis em que emerge a possibilidade de refletir sobre os medos que assolam as crianças e sobre situações que podem ser vivenciadas com vistas a superar essas inseguranças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Os termos utilizados no decorrer do texto são adequados ao público-alvo ao qual se destina, como também são pertinentes ao gênero literário proposto. A linguagem utilizada no texto possibilita a construção de sentidos pelas crianças, como vemos nos trechos das páginas 10 e 12: "[...] Fantasma é meio vento e gente é muito diferente [...]" (p. 10); "Maribel estava com medo do perna de pau e começou a chorar, como se estivesse derramando o mar todo pelos olhos." (p. 12), como também a reflexão sobre a utilização de alguns termos, assim como a exploração dos seus significados e sentidos, como por exemplo, da palavra "Raptou" (p. 8). Ainda, observa-se que a obra possui uma estrutura textual simples, direta e objetiva que facilita a compreensão e a leitura para o público a que se destina, como no trecho: "Moramos no sótão de uma casa. Uma casa perdida numa praia de areia branca" (p. 6). Também, observa-se a presença de um encadeamento rápido de ideias as quais mantêm coerência à faixa etária, como no trecho: "Um dia estava olhando pela janela e vi gente! Eram dois, um grande e um pequeno! Senti um medo de arrepiar". (p. 8). Além disso, observa-se que a narrativa é constituída de recursos sonoros que permitem o envolvimento da criança, como pode-se verificar no trecho em que se mostra o ato de apagar a vela que segue narrado com um som, vide trecho: " FUUUU... Apaguei a vela com um sopro!" (p.13). No plano linguístico textual, os pontos de exclamações denotam manifestação de celebrações de forma direta e simples, como no trecho: "- Viva fantasma!! Viva gente!! - VIVAAAA" (p. 21). Diante disso, tem-se que a obra adota uma linguagem focada no ritmo, sonoridade e oralidade para a primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto possibilita, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças, por meio de um vocabulário adequado ao universo infantil, já que, de um lado, a história busca proporcionar reflexões sobre atos de coragem e amizade (p. 10 e 16) e, ainda busca propiciar a expansão do repertório das crianças ao utilizar figuras de linguagem, pouco expressiva, como observado no trecho: "[...] como se estivesse derramando o mar todo pelos olhos." (p. 12). Ainda, nesse sentido, a obra busca a quebra do estereótipo de que fantasmas são associados a uma figura assustadora, em que na obra é afirmado que Pluft, o fantasma, pelo contrário, tem medo de gente, como no trecho: "É a minha história! De quando eu venci o meu medo de gente" (p. 5). Outro ponto identificado na obra é que a personagem Maribel não é uma personagem passiva; ela demonstra resistência e coragem quando busca se desamarrar e grita por socorro, como no trecho: "Maribel conseguiu se desamarrar da cadeira e gritou bem alto pela janela: - Socorro. João, Julião e Sebastião! Me salvem" (p. 10). Por outro lado, o texto apresenta pouca ampliação do repertório linguístico em virtude da simplicidade do vocabulário, adotando estruturas curtas e na ordem direta, como no trecho: "Foi muito engraçado! O Perna de Pau ficou furioso e começou a xingar o vento, que soprou mais forte" (p.14). Também, o texto se concentra em verbos e adjetivos de uso comum, como nota-se em: "Tio Gerúndio mandou: - Pluft, abra o tesouro! Abri o tesouro e não tinha ouro nem pedras preciosas" (p. 18). Assim, a narrativa cumpre um papel significativo em relação a subverter estereótipos, mas é limitada em relação à ampliação do repertório linguístico das crianças. Em acréscimo, a obra reforça estereótipo quando, na p. 12 afirma que: "Fantasmas não choram, Pluft, senão, derretem como sorvete.". Tal afirmação tende a colaborar com a cultura de que homens não choram.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, mas não o divide em atos e cenas, inexistindo a presença das descrições do espaço ou da situação antes de cada ato. O enredo é narrativo e se restringe às falas diretas dos personagens, sem se caracterizarem com outros recursos que tendem a valorizar a modalidade da obra teatral, como padrões de entonação, grau de intensidade, altura e tom de voz, como pode ser observado nas páginas em que os diálogos entre os personagens acontecem: 10, 11, 12, 18, 19, 21.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta de modo parcial recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como as pausas e elementos ligados à postura corporal, apontados pelas indicações cênicas. O uso do recurso das reticências (pp. 10, 11, 13 e 15), indicam uma pausa no texto, contudo, o enredo as explora de maneira pouco satisfatória e deixa de explorar outros recursos, a exemplo da sonoplastia, que ajudariam na composição de algumas cenas, como por exemplo, a gargalhada do tio Gerúndio na página 14; o grito bem alto de Maribel pela janela, na página 10; os sorrisos e gritos dos personagens na página 21.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	15

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O texto escrito e as ilustrações compõem um todo enunciativo que contribuem para essa significação. A obra apresenta uma diversificação de cenários ao longo do texto, com ilustrações que dialogam com o texto verbal e ampliam as percepções do universo de significação, como pode ser observado na página 7, onde a composição do cenário expressa o que está sinalizado no texto verbal ao passo que também remete o leitor a ideia de um sótão; e nas páginas 13 e 14, que ilustram o sopro do fantasma e irritabilidade do pirata com a situação. Assim, nota-se que o texto apresenta Pluft como um personagem descrevendo-se como um fantasma que venceu o medo de gente. As ilustrações das (p. 5, 6, 7) retratam um personagem alegre, amigável e de feições humanas com uso de gorro e cachecol. A obra situa o espaço de Pluft e sua família num sótão em uma praia de areia branca (p. 6). As ilustrações utilizam cores e composições que traduzem a ambientação, como a luz que entra pela janela, realcionando-se ao trecho: "Um dia eu estava olhando pela janela e vi gente! Eram dois, um grande e um pequeno! Senti um medo de arrepiar" (p. 8), visualmente ancorando a narrativa em um local isolado. Observa-se ações fantasmagóricas a partir do momento em que Pluft apaga a vela do pirata com um sopro: "FUUU... Apaguei a vela com um sopro! Depois o pirata andou em direção ao baú do tio Gerúndio e FUUU.... Apaguei a vela de novo" (p.23) é ilustrada de forma humorística e lúdica. Ao final da narrativa e o grito de Viva: "Viva gente!! e Viva fantasma!!" (p. 21) com todos os personagens reunidos sela a superação do medo e aceitação das diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5 - 7
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As tramas trazem elementos que incentivam a curiosidade e imaginação, conforme pode ser observado na página 11, onde a ilustração esboça o espanto e surpresa de Pluft e Maribel ao se encontrarem; na página 19, quando os fantasmas do mar levam o pirata, dando a entender que este será jogado no oceano; e na página 20, com a representação de medo exposta nas expressões dos amigos de Maribel, que ampliam o sentido expresso no texto verbal de "[...] que quase desmaiaram de novo" (p. 20). Assim, tem-se que o estilo proposto pelo ilustrador é delicado, com traços suaves e uma paleta de cores que se alternam entre tons pastel e fundos noturnos misteriosos que se articulam ao seguinte trecho: "Moro com a minha mãe e o meu tio Gerúndio, que também são fantasmas. Moramos no sótão de uma casa. Uma casa perdida numa praia de areia branca" (p. 6). Logo, nota-se a ampliação do estado emocional de Pluft que apresenta uma expressão facial de doçura e leveza (pp. 7-8). Ainda, observa-se que o texto descreve seu medo de gente, e convida a criança a imaginar o porquê de tanto medo. A ilustração do encontro entre Pluft e Maribel suspensos no ar, transcritos no trecho: "Ficamos os dois, frente a frente, suspensos no ar, sem respirar" (p. 11), convida a criança a imaginar o que se passou no silêncio entre eles. As ilustrações de Pluft voando em várias passagens (pp. 11, 13, 17, 19) sugerem leveza ampliando a ideia de que fantasma é somente vento. As ilustrações convidam à imaginação e à criação das crianças, público leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na obra, os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. O tom sombrio das ilustrações, com a utilização de cores mais escuras ao longo de grande parte da obra, ajudam a criar no leitor a sensação de suspense que a temática sugere, como pode ser visto ao longo das páginas 13-14; 16-17. Os ângulos em que os fantasmas são ilustrados nas páginas 13 e 17, dão a sensação do voo mencionado no texto, assim como do sopro do fantasma para apagar a vela (p. 13) e para aborrecer o pirata (p. 14), utilizando-se também de recursos gráficos que expressam essa ação: "FUUUUU..." (p. 13). Assim, observa-se que Pluft é predominantemente ilustrado com tons claros cinza, branco, azul claro, de acordo com a natureza dos fantasmas (pp. 5, 7, 8, 11, 13). Em algumas passagens há o predomínio de cores que introduzem medo, insegurança, ameaça, por exemplo, roxo, azul escuro, preto (pp. 13,14,16,17). Os enquadramentos mostram Pluf olhando pela janela com olhar de susto (p. 8). Quanto aos recursos gráficos Pluft, sua mãe e seu tio Gerúndio são apresentados como esvoaçantes e movimentos leves e fluídos (pp. 7, 10, 11, 17). A ilustração da festa (p. 21) denota uma visão colorida, alegre que transmite a ideia de amizade, portanto, esses elementos são apresentados com coerência e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13; 17
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativo. Os traçados das ilustrações dão movimento e dialogicidade ao texto, ofertando dinamicidade à temática abordada, como vemos nas páginas 13, 17, 19, em que as imagens expressam o voo dos fantasmas; na página 11 e 20, com a expressão de medo e espanto demonstrada na fisionomia dos personagens. Assim, depreende-se que as técnicas empregadas (traços suaves, olhos grandes e expressivos) humanizam o personagem , que se veste de gorro e cachecol (pp. 11, 12). As ilustrações fazem uso de planos e luzes que lembram a iluminação e as sombras de um palco teatral (pp. 13, 16, 17, 20). Também, a diagramação e os recursos gráficos, com as linhas de movimento provocam dinamismo e humor na narrativa ampliando a experiência compositiva da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	17

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Na obra os três amigos da personagem Maribel, ilustrados na página 20, trazem um pouco da diversidade, com representações de pretos e brancos. Além disso, as ilustrações oferecem uma experiência estética que estimula o prazer da leitura e a vivência de processos criativos, estando coordenadas com o texto verbal, como podemos observar na página 10, onde a imagem retrata Maribel caída ao lado da cadeira, em um canto da página, ao passo que do outro lado encontram-se os fantasmas; na página 14, com a ilustração do tio Gerúndio dentro do baú no primeiro ângulo da página e a sombra do pirata ao fundo; e na página 21, onde se ilustra a celebração dos personagens. Ainda, observa-se que Pluft, o fantasminha, se veste com um gorro e cachecol, não claramente marcado por estereótipos de gênero em sua aparência (pp. 5, 7, 8). Ainda, Maribel se mostra uma menina corajosa, demonstra bravura ao tentar desamarrar, visto no trecho: "Maribel, conseguiu se desamarrar da cadeira e gritou bem alto pela janela" (p. 10) e ao avistar Pluft desmaiou. como no trecho: "A menina me viu e desmaiou... mamãe" (p. 10); tais aspectos caracterizam cenas e personagens dissociados de estereótipos. Ademais, o tio Gerúndio é ilustrado com um cachecol longo, caracterizando-o como excêntrico e cômico, traduzido no trecho: "Nesse momento, o meu tio Gerúndio se levantou do baú e deu uma gargalhada. O perna de pau saiu correndo, levando Maribel" (p. 14). Contudo, os personagens humanos: Maribel, o Pirata Perna de Pau, João, Julião e Sebastião são ilustrados com traços majoritariamente brancos (pele clara e cabelos claros) (pp. 9, 11, 20), portanto, não se visualiza traços explícitos referentes à diversidade étnico-racial, o que limita o potencial de ampliação do repertório imagético das crianças nesse sentido. Em relação a referência territorial e cultural, a obra é uma adaptação de Maria Clara Machado, uma figura representativa do teatro endereçado a crianças e jovens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema da obra, ao abordar a história de superação do medo de Pluft, é tratado no texto de maneira dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Na página 10, o enredo possibilita ao leitor pensar sobre a situação em que Pluft ficou sozinho com Maribel: "Eu estava com medo, mas... apareci! A menina me viu e desmaiou... mamãe foi buscar um remédio para desmaio de gente e eu fiquei sozinho" (p. 10). Na página 11, também há a possibilidade de refletir sobre as diferenças e semelhanças dos personagens: "Sem querer, cutuquei a menina e ela acordou. Ficamos os dois, frente a frente, suspensos no ar, sem respirar. Tão diferentes e tão parecidos..." (p. 11). A interposição de texto visual ao texto verbal, e o uso do recurso das reticências também contribuem na criação de pontos de indeterminação, como pode ser observado na página 15: "[...] Encontrou o baú do tio Gerúndio aberto e ficou muito contente: baú era lugar de guardar tesouros. pulou dentro do baú e tirou panos, correntes, papéis e... finalmente encontrou o que procurava.". Nota-se que a obra se apresenta dialógica e com grau de complexidade ao inverter a lógica tradicional dos fantasmas. Pluft é uma fantasma que tem medo de gente, como no trecho: "Eu me chamo Pluft e sou fantasma. Esta é uma história de fantasmas e piratas. É a minha história! De quando eu venci o meu medo de gente." (p. 5). Ela apresenta elementos provocadores e leva a criança a refletir sobre a temática do medo e a possibilidade de superação, vide trecho: "Eu estava com medo, mas... apareci! A menina me viu e desmaiou... Mamãe" (p. 10) e sobre a superação, vide excerto: "Foi assim, com essa história cheia de aventuras, que venci o medo de gente" (p.23). A questão da diversidade ou da diferença que vem expressa entre fantasma e gente é dialogicamente explorada na obra, vide trecho: "Ela era tão diferente de mim! Eu era fantasma, era mais vento, mais leve. Ela era mais sólida, mais pesada" (p. 10). No que tange a indeterminação e abertura da obra, surge no trecho que trata do tesouro, vide excerto: "Tio Gerúndio mandou: - Pluft, abra o tesouro! Abri o tesouro e não tinha ouro nem pedras preciosas" (p. 18). Assim, a obra ao abordar temáticas como o medo, coragem, amizade, diferença e valor, veiculam um tratamento complexo, dialógico e aberta ao leitor em idade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	18

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A utilização de rimas em alguns trechos da história torna a linguagem mais expressiva, contribuindo para criação de imagens vividas e cheias de emoção, como pode ser observado na página 16: "Mas o tesouro estava trancado! Perna de pau ficou muito bravo. Foi nessa hora que chegaram João, Julião e Sebastião, os amigos de Maribel.". Além disso, a sequência de acontecimentos que compõem a história envolve o leitor durante todo o enredo, com a apresentação da introdução (p. 5-8); o clímax (p. 16-19) e o desfecho (p. 21-23). Assim, a obra é criativa e se inicia pela subversão e expectativa do leitor ao apresentar um fantasma que tem medo de gente (p. 5). Traz como conflito a chegada do pirata Perna de Pau, que sequestra Maribel em busca do tesouro do Capitão Bonança, conforme trecho: "Quando a noite chegou, Perna de Pau parou de procurar o tesouro porque já não enxergava nada. Amarrou a menina na cadeira de balanço e foi até a cidade buscar uma lanterna" (p. 9). Disso, a resolução do conflito se faz pela força, pelo susto e pelo engano, exposto no trecho: " Eu, tio Gerúndio e mamãe aparecemos. Voei entre o Perna de Pau e os amigos de Maribel. Todos caíram desmaiados de tanto medo" (p.17). Logo, observa-se que os recursos poéticos são tratados nas seguintes passagens, iniciada com a descrição do choro de Maribel, sendo: "Maribel estava com medo de Perna de Pau e começou a chorar, como se estivesse derramando o mar todo pelos olhos" (p. 12). A combinação desses recursos faz com que a obra demonstre o desenvolvimento de um tema criativo ao público leitor a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21 - 23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	16 - 19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5 - 8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. As interações estabelecidas no decorrer da obra não conduzem a opiniões ou comportamentos, sendo os leitores estimulados a refletirem sobre os sentidos do texto verbal e visual, que se complementam. O desenvolvimento do tema é aberto e reflexivo, propiciando às crianças pensarem e construirem opiniões sobre as formas de encarar seus medos, como pode ser visto nas páginas 10, 11 e 12. Nota-se que a obra adaptada por Cacá Mourthé apresenta situações que convidam as crianças a lidar com suas próprias emoções, focada na história de Pluft e seu processo de superação do medo de gente (p. 23). Outro aspecto que se evidencia na obra está diretamente ligada a celebração da diferença, como tem-se no trecho: "Eu era fantasma, era mais vento, mais leve. Ela era mais sólida, mais pesada" (p. 10), logo a situação que culmina na alegria mútua. E, ainda, observa-se a celebração final, no trecho: "Viva fantasma!!! e Viva gente!!" (p. 21) como o ápice, o reconhecimento e a celebração da amizade e do respeito mútuo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O tema do medo, da superação, das diferenças, e das relações de amizade podem ser abordados de modo a possibilitar reflexões sobre a realidade. As páginas 10, 11, 12, 17 e 20 abrem margem para tais reflexões. Logo, observa-se a referência e a ampliação cultural e estética do público leitor, pois sua própria concepção emerge de outra referência estética e cultural já que é uma adaptação de uma peça teatral clássica de Maria Clara Machado. Em relação a reflexão ética e sobre o outro, a obra tem como tema central a coragem de Pluft em superar o seu medo de gente, vide trecho: "Eu estava com medo, mas apareci" (p. 10), e munir-se de coragem, sendo o trecho: "Me enchi de coragem e fui com ela vestido de gente" (p. 12). Assim, a obra permite lançar olhares sobre o outro a partir da amizade estabelecida entre Maribel e Pluft. Ambos se reconhecem pela diferença, expressa no trecho: "Sem querer, cutuquei a menina e ela acordou. Ficamos os dois, frente a frente, suspensos no ar, sem respirar. Tão diferentes e tão parecidos" (p. 11). Com isso, a obra ainda possibilita uma reflexão sobre si mesmo a partir da superação do medo, consoante trecho: "Um bando de homens grandes com medo de uma fantasma!!!" (p. 17). Por isso, entende-se que a essas referências permitem uma reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O desenvolvimento do tema não dissemina visões pejorativas que possam levar à construção de ideias que possam contribuir para posturas discriminatórias. O tema é tratado de modo reflexivo, dando destaque para a superação do medo e a relação entre os diferentes (fantasmas e gente), como pode ser visto nas páginas 11, 21 e 23. Com isso, a obra firma seu foco na aceitação na diferença e na celebração da amizade entre seres de diferentes naturezas ou, analogamente, pessoas diferentes, como no trecho: "Maribel, sorrindo, me deu a mão e gritou: - Viva fantasma!! Eu sorri e gritei: - Viva gente!!" (p. 21). Ademais, a personagem feminina Maribel se apresenta como uma personagem ativa e corajosa que, mesmo sequestrada pelo pirata e amarrada, ele consegue "se desamarrar da cadeira e grita por socorro" (p. 10). Assim, a personagem assume uma atitude de coragem e autonomia, fugindo a estereótipo sexista de fragilidade e fraqueza. Observa-se na obra um tratamento de valorização do outro para solucionar o conflito, como no trecho: "Eu, tio Gerúndio e mamãe aparecemos. Voei entre o Perna de Pau e os amigos de Maribel" (p. 17), portanto, a obra reitera sua concentração na celebração da coragem e da amizade, o que está em consonância em respeito a diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa coloca em destaque o nome PLUFT junto à imagem do personagem e se articula a contracapa, que apresenta um breve texto sobre o tema do enredo, sendo um convite a entrar na obra. Capa e contracapa formam um todo num continuum. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 1 e 2). Quando o texto termina, há uma página com informações acerca da autora, ilustrador e de quem fez a adaptação da obra (p. 24). Ainda, há destaque tipográfico espacial na capa com design marcante e nas páginas internas (p. 1, 2, 3). Constam informações de autoria, ilustração e dados técnicos ISBN, editora (p. 2). Assim, os recursos imagéticos oferecem várias possibilidades de leitura. A imagem de Pluft olhando pela janela, no trecho: "um dia estava olhando pela janela e vi gente! Eram dois, um grande e um pequeno! Senti um medo de arrepiar" (p. 8), a expressão visual denota medo e susto. O conjunto desses elementos faz com que a obra ofereça diferentes possibilidades de leitura e formas de engajamento do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	1 - 3
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	8

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A disposição das imagens causa efeitos que ajudam na construção do sentido do texto, como pode ser visto nas páginas 13 e 14, em que a mancha textual, em articulação à diagramação do texto verbal: "FUUUUUUU..." (p. 13), possibilita ao leitor construir o sentido de voo e sopro. Além disso, alguns recursos imagéticos também ajudam na elaboração de efeitos de sentido pelo leitor, como pode ser observado nas páginas 14 e 19, em que o traçado acima da cabeça do pirata sinaliza a sua fúria; e na página 20, onde os traços ao lado dos olhos dos amigos de Maribel indicam a sensação de espanto. Ainda, nota-se que os efeitos de sentido da diagramação e da mancha textual já surge no nome da obra na capa e contracapa onde estão com letras brancas e fundo rosa, seguida da imagem do personagem Pluft em destaque com casaco, gorro e chapéu (p. 1). Depois, tem-se que o texto está em primeira pessoa e a mancha textual é diagramada num tom claro e com frases curtas: "Eu me chamo Pluft e sou fantasma. Esta é uma história de fantasmas e piratas. É a minha história! De quando eu venci o meu medo de gente" (p. 5). Nesse sentido, tem-se que a mancha textual é distribuída com blocos curtos, como no trecho: "Moro com minha mãe e o meu tio Gerúndio, que também são fantasmas. Moramos no sótão de uma casa. Uma casa perdida numa praia de areia branca" (p. 6). Adicionando-se que as ilustrações utilizam diferentes cores para estabelecer o clima da cena como o contraste dia/noite. Assim, as cenas diurnas usam cores claras (pp. 5, 8, 12) e as cenas noturnas utilizam cores e fundos escuros, roxos (pp. 13, 14, 16, 19). Esses elementos presentes na obra dão acabamento estético sugerindo, também, remissão a uma encenação teatral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13 - 14
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	12

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os elementos acrescentados ao audiolivro contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. O áudio descreve os cenários, o que auxilia na construção de sentidos do texto, como podemos observar nos minutos 00:25-00:57; 01:15-01:48; 02:11-03:37; 04:10-04:32; 04:51-05:28, em que a narradora faz a descrição das ilustrações retratadas no livro impresso. Além disso, as sonoplastias acrescentadas ao áudio também contribuem para composição e materialidade da obra, como pode ser observado no minuto 09:57, com a inserção de uma música de suspense; no minuto 10:05, quando há o som de uma porta abrindo; no minuto 11:45, com os sons de luta, que dão o tom de drama requerido à história. Ainda, nota-se que a leitura possui uma entonação clara e que facilita a compreensão do texto dramático, uma vez que o ritmo são marcados adequadamente ao público infantil. Na narração há menção a todos os elementos que compõe a obra com menção a capa e todos os elementos da diagramação 00:00 - 06:50, áudio nomeado "Abertura".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:00 - 06:50
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	10:05
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:25 - 00:57
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	01:15 - 01:48
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	02:11 - 03:37
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	09:57
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	04:10 - 04:32
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P2601020000002-P DF.pdf	04:51 - 05:28
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	11:45

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Há três arquivos de áudios, sendo um referente, especificamente, à abertura da obra. Logo nos minutos iniciais, 00:00 - 06:50, há explicitação do título da obra, autora, ilustradora, adaptadora e todos os elementos que explicitam dados da editora e dados de editoração e diagramação. Nesse áudio, há nos segundos 00:03 a 00:10 menção à editora e ao título do livro. Nos segundos subsequentes 00:10 a 00:17, a explicitação da autoria, adaptação e ilustração. Há ainda, nos segundos 00:18 a 00:26, sinalização do roteiro e consultoria de audiodescrição, assim como das vozes, nos segundos 00:27 a 00:30. No segundo 00:46 ao minuto 1:00, a versão traz notas de audiodescrição referente às cores e traçados dos desenhos que aparecem no livro impresso, assim como da composição da capa (01:01), quarta capa (02:09), da página de rosto (02:46), página de créditos (03:41).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:00 - 06:50
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:18 - 00:26
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:27 - 00:30
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:46 - 1:00
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	03:41
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	02:46
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:03 - 00:10
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:10 - 00:17
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	01:01
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	02:09

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta recursos lúdicos como a inserção de sons que contribuem para composição dos sentidos do texto. De um lado pode-se observar, no minuto 1:00, quando se percebe o som das ondas da praia, com vistas a criar o efeito de sentido do lugar onde moram as personagens: uma casa perdida numa praia de areia branca; no minuto 01:54, quando se introduz a chamada de um telefonema para sinalizar que a mãe de Pluft gosta de falar ao telefone; no minuto 05:32, quando há a risada maligna do pirata. Além disso, também há diferentes entonações de vozes para as personagens, como podemos visualizar no minuto 05:40, para a voz de Maribel; no minuto 08:07, para a voz da mãe de Pluft; no minuto 13:29, para a voz de tio Gerúndio; e no minuto 14:13, para a voz do pirata. A versão audiolivro apresenta a voz da narradora, menção a consultoria de audiodescrição de Luciane Molina (00:19) e vozes de Tiago Torres, Loreta Martins e Diego Muras (00:26 - 00:30). Também apresenta fundo musical, minutos 00:00 - 07:46 (áudio 2).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:19
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	1:00
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	01:54
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	05:32
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:00 - 07:46
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	08:07
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	13:29
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	14:13
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:26 - 00:30
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	05:40

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro não apresenta vozes robotizadas. A narração é dinâmica e utiliza da descrição, narração e de recursos sonoros para interação do leitor e construção de sentidos do texto, como pode ser observado nos segundos 00:08 a 00:22, em que a voz da personagem Pluft inicia a história e em seguida, nos segundos 00:26 a 00:57 há a descrição do cenário pela narradora do audiolivro. Além disso, as vozes das demais personagens não são robotizadas, como pode ser observado nos minutos 05:40; 08:07; 13:29; 14:13. Ainda, dos minutos de 00:00 - 07:46 são incorporados dados da audiodescrição da produção e da obra e narração da narrativa de Pluft, o fantasma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:08 - 00:22
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:26 - 00:57
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	05:40
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:00 - 07:46
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	13:29
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	14:13
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	08:07

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados, como fica evidente no minuto 05:54, quando aparecem de modo harmônico a música de fundo, a voz de Pluft e o som de grito da personagem Maribel. Isso também acontece no minuto 07:49-07:59, quando a voz de Pluft aparece junto à música ao fundo e um som de choro e nos minutos 11:39 a 11:54, onde aparecem harmonicamente a voz de Pluft junto ao som de luta dos amigos de Maribel com o pirata. Aparecem no minuto 00:10 - 00:59 roteiro e notas de audiodescrição, seguida da narração, vide minutagem 01:28 - 07:40.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	07:49 - 07:59
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	05:54
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	01:28 - 07:40
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:10 - 00:59
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	11:39 - 11:54

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro utiliza o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Nos minutos de 00:00 - 01:00 há um fundo musical em forma intercalada, seguida de um som mais suave 01:00 - 07:40, criando uma paisagem sonora para o ouvinte. A utilização do recurso de descrição das ilustrações que compõem os cenários, assim como o uso da música ao fundo durante a descrição e a ausência desta no momento em que a descrição se encerra, como se observa nos minutos 11:57-12:45; 13:09-13:25; 13:45-14:06; 14:32-15:00; 15:25-16:03, contribuem para passagens sutis de uma cena a outra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	11:57 - 12:45
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	13:09 - 13:25
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	13:45 - 14:06
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	15:25 - 16:03
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	00:00 - 01:00
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	01:00 - 07:40
HT LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	HTLC0002020151P2601020000002_Z IP.zip	14:32 - 15:00

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A materialidade da obra possibilita uma visão livre de qualquer tipo de discriminação, como pode ser visto ao longo do enredo, nas páginas 5 a 23, e em especial nas páginas 10, 11 e 21, quando o texto ressalta as diferenças entre fantasmas e gente e os colocam em interação. Ainda, tem-se o respeito aos direitos humanos evidenciado pela ausência de elementos discriminatórios em que o tema centra-se na superação do medo (" [...] venci o meu medo de gente", p. 23). Sobre sexismo, a personagem Maribel é representada com autonomia e coragem, retratada no trecho: "Maribel conseguiu se desamarrar da cadeira e gritou bem alto pela janela: - Socorro, João, Julião e Sebastião! Me salvem" (p. 10). Tal atitude evita, também, o estereótipo de gênero, o que denota uma atitude positiva. Assim, a obra trata do medo, da superação e da celebração das diferenças, como no trecho: "Maribel, sorrindo, me deu a mão e gritou: - Viva fantasma!! Eu sorri e gritei - Viva gente!!" (p. 21). Disso, tem-se que a obra cumpre seu papel de respeitar a diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra é isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não há, no texto, tendências ou inclinações que direcionem o leitor a apoiar com radicalismo uma ideia ou movimento, sem tentativas de convertimento a qualquer tipo de perspectiva ou concepção, como pode ser visto ao longo do enredo, nas páginas 5 a 23, e especialmente nas páginas 10, 11 e 13, quando a obra sinaliza a coragem de Pluft de forma propositiva e reflexiva para o leitor. Nota-se que há ausência de proselitismo ou promoção de alguma crença mesmo quando faz-se referência ao crucifixo, mencionado como parte do tesouro no trecho: "Abri o tesouro e não tinha ouro nem pedras preciosas. Tinha uma foto da Maribel, um crucifixo e uma receita de peixe assado" (p. 18). Ainda, a obra respeita a diversidade e as diferenças, considerando uma celebração coletiva, vide trecho: "Fizemos uma grande festa de gente e de fantasma, com direito a muitos pastéis de vento!" (p. 21). Ainda, não se observa qualquer viés didático, panfletário ou proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0151 P26 01 02 000 002	IMLC0002020151P260102000002-P DF.pdf	13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 16.3c - A obra não apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, não dividindo-o em atos e cenas, inexistindo a presença das descrições do espaço ou da situação antes de cada ato.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:12

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:53